

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 172-M	Unidade ou Proprietário: WILTON PEREIRA RODRIGUES
	Matrícula: PT-JTY	Rua Ladário, 657 CEP 79 300 - Corumbá - Mato Grosso
ACIDENTE	Data/hora: 14 ABR 75 - às 05:30P	Tipo: PERDA DE CONTROLE EM VOO
	Local: Corumbá	Classificação: G R A V E
	Estado: Mato Grosso	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Ao iniciar a decolagem, ainda no nascer do dia, o piloto, após tirar o avião do solo, não manteve o vôo; perdeu altura até colidir violentamente com diversas árvores existentes no prolongamento da pista. Não houve sobreviventes.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não houve pesquisa dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisado.

2.3.2 Instrução

O piloto era formado pela AMAPIL desde 1974, categoria piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este vôo:

	(Totais	500:00
	(Como 1P ou IN	380:00
	(Nos últimos 30 dias	20:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo	400:00
	(Neste tipo como 1P	350:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	20:00
	(Nas últimas 24 horas	03:00

2.3.4 Meteorologia

Não pesquisado.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

1332

- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não pesquisados.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não pesquisados.
- 2.3.10, Legislação
Não pesquisado.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não havia no local. O piloto e passageiro fa
leceram durante o impacto.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que durante a subida inicial, o piloto teve alguma dificuldade em prosseguir o vôo; perdeu altura até colidir com árvores, acidentando-se fatalmente. A investigação não efetuou qualquer exame na aeronave, apenas registrando o fato; dessa maneira não é possível se emitir uma análise SIPAER do acidente, da qual são tirados os ensinamentos para evitar novas ocorrências.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.
Não pesquisado.

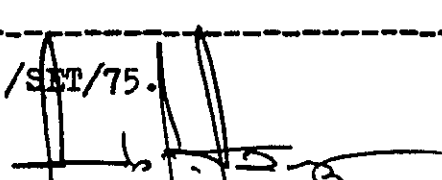
5. CONSEQUENCIAS

- Pessoais - O piloto e um passageiro faleceram no acidente.
- Materiais - A aeronave ficou destruída.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investi-
gação.

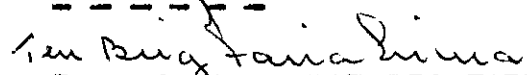
Em, 12 / SET / 75.


CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

PAULO FERNANDO PERALTA

MSJW

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP

1333